Plano de Trabalho Docente – 2016

Ensino Técnico

Plano de Curso nº **168** aprovado pela portaria Cetec nº 125 de 03/10/2012	
Etec PAULINO BOTELHO	
Código: 091	Município: SÃO CARLOS
Eixo Tecnológico: AMBIENTE E SAÚDE	
Habilitação Profissional: TÉCNICO EM ENFERMAGEM	
Qualificação: Sem qualificação técnica	
Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em UTI e Unidades Especializadas	
Módulo: IVº mod B	C. H. Semanal: 60 horas
Professor: Ana Paula Falcoski Martinelli Silva, Camila M. Picharillo, Cleide Maria da Costa, Dilceli Rosana Valério, Renata Olzon	

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.
Inspecionar carrinho de parada cardio-respiratória (PCR) Conferir quantidade de psicotrópicos. Conferir quantidade e funcionalidade de material e equipamento. Trocar informações técnicas. Compreender as atividades desenvolvidas em campanhas de Saúde Pública. Controlar administração e medicação de urgência. Comunicar equipe nas intercorrências. Priorizar atendimento conforme classificação de risco

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Componente Curricular: Assistência de Enfermagem em UTI e Unidades Especializadas — Módulo: IV B

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
	Área Profissional: Saúde		**Área Profissional: Saúde**		**Área Profissional: Saúde**
	Subfunção: 4.7 Assistência a Pacientes em Tratamento Específico e em Estado Grave		**Subfunção: 4.7 Assistência a Pacientes em Tratamento Específico e em Estado Grave**		**Subfunção: 4.7 Assistência a Pacientes em Tratamento Específico e em Estado Grave**
1.	**Estágio Supervisionado**		**Estágio Supervisionado**		**Estágio Supervisionado**
	Identificar sinais e sintomas de agravamento no quadro clínico do paciente.	**1.1**	Atuar profissionalmente de forma ética e humanizada na perspectiva da cidadania e da dignidade da vida humana.		Estrutura, organização, equipe de trabalho em Unidades Especializadas
2.	Executar cuidados e procedimentos de enfermagem nos atendimentos de clientes em UTI e Unidades Especializadas.	**1.2**	Prestar cuidados de enfermagem que atendam às necessidades do cliente / paciente grave.		Humanização no atendimento aos clientes em unidades especializadas Princípios de bioética
3.	Identificar normas de segurança relativas ao ambiente profissional conforme especificidades	**2.1**	Executar técnicas de posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações e/ou danos. Prestar cuidados de enfermagem ao paciente em estado grave, ao recém-nascido de alto risco, aos transplantados, em tratamento de hemodiálise ou CAPD e pacientes		Assistência de enfermagem em: • UTI adultos • UTI neo natal • UTI Coronariana • Hemodiálise • Unidades de Prono Atendimento • Hospital Municipal de Ibaté

			oncológicos.		• Sala De Urgência (Santa Casa de São Carlos)
		2.2	Registrar em prontuário, ocorrências e todos os procedimentos realizados na prestação de cuidados, de acordo com as exigências do campo de atuação.		**Locais para estágio**: Ênfase em UTI geral; UTI neo natal ; UTI Coronariana; Hemodiálise ; Unidade de Pronto Atendimento; Sala De Urgência (Santa Casa de São Carlos) Hospital Municipal de Ibaté;
		3.1	Observar técnicas de preparo e administração de medicamentos, incluindo trocas vasoativas.		
		3.2	Observar e utilizar as normas de biossegurança.		

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Componente Curricular: Módulo: 3º mod B

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
Identificar a estrutura do atendimento nas Unidades de Terapia Intensiva e Unidades de Especialidades.	Estrutura, organização, equipe de trabalho e atendimento ao paciente em Unidades Especializadas: • UTI adulto • UTI neo natal • UTI coronariana • Hemodiálise • Unidades de Pronto Atendimento	Acompanhar o aluno durante sua interação com a unidade. Orientar o aluno nas anotações de enfermagem específicas da unidade	**De julho à Dezembro de 2016**
Relacionar as ocorrências para a prestação do cuidado.	Realização, identificação e humanização no atendimento aos clientes em unidades especializadas utilizando-se de princípios de bioética	Observar o aluno na detecção de medidas de proteção adequadas para prestação do cuidado.	
Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.	Realização, identificação e humanização no atendimento aos clientes em unidades especializadas utilizando-se de princípios de bioética.	Observar o aluno na detecção dos sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de urgência e emergência.	

Estabelecer seqüência de cuidados prioritários de enfermagem para o atendimento do paciente.	Realização, identificação e humanização no atendimento aos clientes em unidades especializadas utilizando-se de princípios de bioética	Acompanhamento direto do aluno nos cuidados ao atendimento do paciente	
Observar e utilizar as normas de biossegurança..	Verificar a utilização de normas de biossegurança	Observação e realização das técnicas de preparo adequado de medicação, incluindo psicotrópicos, articulando normas de biossegurança, descarte adequado de resíduos e material perfucortante.	

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competência	Indicadores de Domínio	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação[1]	Critérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Compreender o Serviço de Atendimento em Unidades de Emergências e Unidades Especializadas	Compreende a dinâmica do serviço de atendimento em unidades de terapia intensiva e unidades especializadas.	Observação direta de desempenho do aluno em estágios e avaliação teórica.	Habilidades Iniciativa Interesse Organização	O aluno realizará os procedimentos em setores de saúde de acordo com os critérios pré-estabelecidos adequando-se as rotinas das características individuais de

				cada cliente.
2. Interpretar sinais e sintomas, tratamentos e os cuidados e procedimentos de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência e unidades especializadas.	Interpreta os sinais, sintomas, tratamentos e os cuidados e procedimentos de enfermagem utilizados nos atendimentos de urgência e emergência e unidades especializadas	Acompanhar o desenvolvimento da teoria com a pratica	Produtividade Compreensão Assiduidade	Atuar como agente de promoção de saúde, na prevenção de doenças e recuperação dos que adoecem.
3. Assimilar conhecimento das técnicas de preparo de medicações bem como normas de segurança.	Identificar características específicas do manuseio de drogas vasoativas e normas de biossegurança.	Coerência e clareza das idéias quanto às características identificadas.	Atenção Pensamento crítico	Identificar situações de riscos e agravos a saúde do cliente visando integridade do ser humano.

V – Plano de atividades docentes*

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	X	X	X	X	
Agosto		X	X	X	X
Setembro	X	X	X	X	
Outubro	X	X	X	X	
Novembro		X	X	X	X
Dezembro	X	X	X	X	

Assinalar com **X as atividades que serão desenvolvidas no mês.*

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)
- Manuais referentes aos assuntos propostos - Estudo de caso e discussões em grupo; - Leitura crítica de artigos com debates entre os grupos, - Vídeos educativos sobre técnicas de enfermagem; - SANTOS, N. C. M. Urgência e Emergência para a Enfermagem. Ed. Etária 3ª. - SMELTZER, S. C.; BARE B. G. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica ed. Guanabara Koogan 10ª. Edição.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra
- Participação dos alunos nos eventos municipais, devido parcerias com a secretaria de saúde de São Carlos: a) Julho Amarelo: prevenção da hepatites virais b) Outubro rosa: prevenção do Câncer de mama c) Novembro azul: prevenção contra o Câncer de Próstata. - Parceria realizada junto com a UFSCAR, onde os alunos de licenciatura do curso de graduação em enfermagem assistem e auxiliam nós docentes nas aulas. - Participação dos alunos do 4º modulo na Feteps, com o trabalho de conclusão de curso sobre sífilis.

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)
O(a) aluno(a) será acompanhado(a) diária e continuamente, recebendo feedback sobre seu desempenho e a respeito das competências não construídas pelo mesmo no decorrer do estágio, para que não haja prejuízo do aprendizado. O (a) aluno (a) que comparecer com uniforme inadequado, material de bolso incompleto e aparência pessoal indevida, não poderá realizar o estágio. O aluno deverá ser assíduo e qualquer intercorrência deverá comunicar professor do estágio e coordenação de área, também serão avaliados requisitos essências na assistência a Saúde Mental tais como: medicações utilizadas pelos pacientes, conhecimento das patologias para poder empregar a intervenção necessária. Será permitido apenas 15 minutos de atraso para o início de das atividades, as quais serão avaliadas. Caso o atraso supere os 15 minutos o aluno estará sujeito a reposição. Dentro da avaliação do final de estágio na avaliação individual os critérios da ficha de avaliação: Ética, Assiduidade, Conhecimento teórico, Organização,iniciativa e pró-atividade Ao final do estágio será realizada uma avaliação escrita individual sobre as competências e habilidades adquiridas no campo de estágio

IX – Identificação:

Nome do professor: Ana Paula Falcoski Martinelli Silva, Camila M. Picharillo, Cleide Maria da Costa, Dilceli Rosana Valério, Renata Olzon

Assinatura: Data: 20/07/2016

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do coordenador (a): Dirlei Martins Franco

Assinatura: Data: 20/07/2016

_____

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI– Replanejamento

Será usado em planos posteriores que se fizerem necessários, caso haja acréscimo de base tecnológica devido a contextualidade ou haja problemas no desenvolvimento do cronograma proposto neste caso, novos PTDs serão impressos e anexados.